

ÍNDICE

EXPEDIENTE

Editor Geral: *Prof. Dr. Claus Schwambach*
Co-Editor: *Prof. Dr. Werner Wiese*
Revisão: *Simony Inner Westphal*
Diagramação: *Robert Walter Beims*

ISSN: 0104-0073

Órgão Semestral editado pela

EDITORIA UNIAO CRISTA

Rua Fundão, 221 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 9
89.290-000 – São Bento do Sul-SC
E-mail: ucrista@uniaocrista.com.br – Site: www.uniaocrista.com.br
Fone/Fax (47) 3635-0911
Gerente: *Rolf Fitzlaff*

e

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA - FLT

Rua Walli Malschitzky, 164 – Bairro Mato Preto – Caixa Postal 431
89.290-000 – São Bento do Sul-SC
E-mail: ceteol@ceteol.com.br – Site: www.ceteol.com.br
Fone/fax (47) 3635-1108
Diretor Geral: *Prof. Dr. Claus Schwambach*
Pró-Diretora de Ensino, Pesquisa e Extensão: *Profª. Adriane Bränninger*

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião dos editores.

Editorial	5
<i>Evangelho sem vergonha.</i> Klaus Haacker	7
<i>Enfermidade – Oração – Cura.</i> Klaus Haacker	18
<i>“Nós apagamos o horizonte” (F. Nietzsche). A pregação do evangelho sob as condições da Pós-modernidade.</i> Heinzpeter Hempelmann	43
<i>Em busca da humanidade do ser humano.</i> Euler Renato Westphal	65
<i>Como a Bíblia fala da Poimênica?</i> Gerhard Hennig	76
<i>O pensamento sistêmico e o estudo da teologia.</i> Carlos Tadeu Grzybowski	98

EDITORIAL

É com alegria que apresentamos aos leitores a presente edição de nossa revista *Vox Scripturae – Revista Teológica Brasileira*, contendo contribuições de autores nacionais e estrangeiros nas áreas bíblica, histórico-sistemática e prática. Quatro dessas contribuições foram traduzidas do alemão, cabendo aqui à Editora Rolf Brockhaus, de Wuppertal, que é responsável pela edição da revista “Theologische Beiträge”, bem como aos referidos autores, nossos agradecimentos pela concessão dos direitos de publicação desses artigos. *Vox Scripturae* fomenta, dessa forma, um intercâmbio de idéias entre teólogos cristãos de diferentes contextos sócio-culturais. É nosso desejo que esta interação possa ser frutífera, em especial, se lembrarmos que o fenômeno cultural chamado Pós-Modernidade não afeta apenas uma parte do globo, mas diversas partes deste, simultaneamente e inclusive de forma similar – basta pensarmos nas facilidades do que poderíamos denominar de Era da Comunicação Global.

De autoria de Klaus Haacker, professor de Novo Testamento na “Kirchliche Hochschule Wuppertal”, Alemanha, apresentamos duas contribuições. A primeira intitulada *Evangelho sem vergonha*, na qual ele faz uma abordagem bíblica do significado de Romanos 1.16s, levando em conta a situação pós-moderna em que nos encontramos. A segunda recebeu o título *Enfermidade – Oração – Cura*, na qual trata, também de um ponto de vista mais bíblico-teológico, de um tema de extrema relevância no contexto atual. Mesmo se levarmos em conta a diferença de contextos entre Alemanha e América Latina, percebemos que as questões básicas, em torno das quais precisamos obter clareza teológica, são em última análise as mesmas.

Heinzpeter Hempelmann, que atuou muitos anos como docente do Seminário Teológico da Missão de Liebenzell (Alemanha), possuindo diversas publicações na área missiológica e apologética, apresenta, em seu artigo “Nós

apagamos o horizonte” [F. Nietzsche]. A pregação do evangelho sob as condições da Pós-modernidade, uma abordagem acerca dos desafios que o pensar pós-moderno impõe à teologia e à pregação cristã, em especial, no que se refere ao anúncio de uma verdade que reivindica exclusividade em um contexto de relatividade religiosa. Ele faz sua abordagem em torno do estudo de algumas teses do filósofo Friedrich Nietzsche e de suas implicações para a reflexão teológica do assunto.

A contribuição de Euler Renato Westphal, professor de teologia sistemática e de ética, recebeu o título *Em busca da humanidade do ser humano*. O autor tem como pano de fundo uma série de reflexões atuais sobre a dignidade do ser humano, fundamentando seu próprio enfoque na concepção bíblica do ser humano como imagem de Deus e destacando a dimensão da gratuidade do ser e do viver humanos. Seu artigo representa um aporte, principalmente para a área da bioética, que representa hoje uma área de pesquisa fundamental no âmbito da antropologia, em especial a antropologia teológica.

Gerhard Hennig, professor na área da teologia prática na Universidade Eberhard-Karls de Tübingen, Alemanha, apresenta um interessante estudo sobre a questão: *Como a Bíblia fala da Poimênica?* Mais especificamente, sua abordagem está voltada para a fundamentação teológica do aconselhamento cristão, no sentido da “cura d’almas”, apresentando enfoque especial na concepção hebraico-cristã de “alma” e, a partir deste, desenvolvendo as implicações para a teologia prática.

O Pensamento sistêmico e o estudo da teologia – Uma contribuição de Carlos T. Grzybowski, mais especificamente do diálogo entre teologia e psicologia.

Desejamos aos leitores de *Vox Scripturae* – *Revista Teológica Brasileira* leituras que sirvam para abrir novos horizontes e perspectivas no pensar teológico nesta nossa época pós-moderna.



Claus Schwambach
Editor Geral

EVANGELHO SEM VERGONHA*

Klaus Haacker**

Aquele que pretende abordar, em um artigo, algo da irradiação da mensagem bíblica pelo mundo, pode esperar impulsos do trabalho intelectual do apóstolo Paulo. Este defendeu, como nenhum outro, a convicção de que o evangelho vale para todo o mundo e precisa ser transmitido a todos os seres humanos com todos os meios possíveis. A ocasião em que ele fundamentou a sua visão de forma mais abrangente foi quando anunciou a sua visita aos cristãos de Roma. A metrópole da região do Mediterrâneo, que se considerava como a capital do mundo inteiro, consistia, para o apóstolo dos gentios e cidadão romano, Paulo, em um desafio de primeiro escalão. *Urbes et orbis*, a cidade e o globo – essa expressão era utilizada, já na Antigüidade, a um só fôlego em relação a Roma.¹ As batalhas que lá foram travadas colocaram balizas para todo o Império.

Por essas razões, a carta aos Romanos é mais do que um cartão de visita, mediante o qual o Apóstolo quer se apresentar e se recomendar a uma comunidade que ainda lhe era desconhecida. Ela é um manifesto do significado do evangelho para o mundo inteiro. Já a introdução da carta, na qual se espera, normalmente, encontrar apenas declarações pessoais acerca do rela-

* Texto traduzido do alemão por Claus Schwambach. Título original: Klaus HAACKER. *Evangelium ohne Scham*. in: Theologische Beiträge 30 (1999), 23-31. © Theologischer Verlag Rolf Brockhaus. O texto é uma palestra proferida pelo autor na Sociedade Bíblica da Alemanha, em Bergisch-Gladbach, em 19.5.1998, no contexto de uma conferência que versava sobre a divulgação da Bíblia na era da comunicação e do mundo virtual.

** Klaus Haacker (Dr.) é professor na área de Novo Testamento na “Kirchliche Hochschule Wuppertal” (Alemanha). É um dos editores da revista teológica “Theologische Beiträge” e autor de diversas obras na sua área de docência.

¹ Cf. Joseph VOGT. *Orbis Romanus. Zur Terminologie des römischen Imperialismus*. Tübingen 1929, p. 17. [Nota do Tradutor: seguindo o artigo original, as indicações de literatura constantes neste artigo não apresentam a editora, como é a praxe usual nos demais artigos publicados em *Vox Scripturae*].